

HVMANITAS

[Recensão a] LÓPEZ MOREDA, Santiago - Hispania en los Humanistas Europeos: Detractores y defensores

Autor(es): Urbano, Carlota Miranda

Publicado por: Imprensa da Universidade de Coimbra

URL persistente: URI:<http://hdl.handle.net/10316.2/27444>

DOI: DOI:http://dx.doi.org/10.14195/2183-1718_65_23

Accessed : 24-Nov-2017 10:01:40

A navegação consulta e descarregamento dos títulos inseridos nas Bibliotecas Digitais UC Digitalis, UC Pombalina e UC Impactum, pressupõem a aceitação plena e sem reservas dos Termos e Condições de Uso destas Bibliotecas Digitais, disponíveis em <https://digitalis.uc.pt/pt-pt/termos>.

Conforme exposto nos referidos Termos e Condições de Uso, o descarregamento de títulos de acesso restrito requer uma licença válida de autorização devendo o utilizador aceder ao(s) documento(s) a partir de um endereço de IP da instituição detentora da supramencionada licença.

Ao utilizador é apenas permitido o descarregamento para uso pessoal, pelo que o emprego do(s) título(s) descarregado(s) para outro fim, designadamente comercial, carece de autorização do respetivo autor ou editor da obra.

Na medida em que todas as obras da UC Digitalis se encontram protegidas pelo Código do Direito de Autor e Direitos Conexos e demais legislação aplicável, toda a cópia, parcial ou total, deste documento, nos casos em que é legalmente admitida, deverá conter ou fazer-se acompanhar por este aviso.



humanitas

Vol. LXV
2013

IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

que propõe pensar a relação entre as bacantes e a categoria do espaço (María Cecilia Colombani); outro que analisa a animalização das personagens femininas (Cecilia Josefina Perczyk); um terceiro adopta o ponto de vista contrário, procurando sublinhar a animalização do masculino, através da figura de Penteu (Elsa Rodríguez Cidre); numa outra perspectiva *As Bacantes* surgem como uma ópera pós-moderna (Giovanni Greco). Interesse semelhante pelas questões do masculino e do feminino se encontram no estudo sobre os discursos das mulheres no *Agamémnon* de Séneca (Carmen Arias Abellán).

Como balanço final, podemos dizer o que de antemão já sabíamos: que toda esta grande variedade de textos e perspectivas é um inequívoco sinal da perenidade dos textos da tradição clássica e da sua riquíssima capacidade de se adaptarem aos problemas, anseios e inquietações das sucessivas gerações que os lêem e revisitam. Mas este volume é ainda um importante testemunho da vitalidade dos Estudos Clássicos, no velho como no novo mundo, e das vantagens da aproximação entre países tão diversos e tão distantes entre si, mas cujas línguas podem constituir pontes de entendimento, quer no plano da investigação em parceria, quer no da divulgação dos trabalhos que se vão produzindo e que, de outro forma, ficariam limitados a um número muito restrito de receptores.

MARTA VÁRZEAS

López Moreda, Santiago, *Hispania en los Humanistas Europeos. Detractores y defensores*, Madrid, Ediciones Clásicas, 2013, 240 pp. ISBN: 978-84-7882-763-3.

Autor de um estudo sobre as origens da designada ‘leyenda negra’, essa corrente de propaganda anti-castelhana que no séc. XVI dava expressão ao sentimento anti-espanhol apelidando este povo de opressor, incapaz de voos intelectuais e humanísticos, grosseiro e insensível, Santiago Lopez Moreda publica agora um estudo numa perspectiva mais abrangente. Provavelmente, conduzido pela pesquisa das razões daquela lenda, o autor trata agora o conceito que fazem da *Hispania* vários humanistas europeus. É aos italianos que dedica o primeiro capítulo em que trata as origens daquela reputação citando documentos de C. Agripa, L. Valla, Pontano, Minturno, entre outros. O segundo capítulo apresenta ao leitor as opiniões que têm da Espanha os humanistas que visitam ou permanecem na corte dos Reis Católicos e depois na corte de Carlos

V, na sua maioria estrangeiros. O terceiro e o quarto capítulos são dedicados à controvérsia entre Sebastião Munster e Damião de Góis e que teve por base a *Cosmografia universal* do primeiro (publicada em 1540), na parte relativa à *Hispania* e seus povos. Dois anos depois, Damião de Góis publica um opúsculo em que refuta as acusações de Munster e em 1544 o mesmo opúsculo é reeditado com um título inequívoco: *Pro Hispania adversus Munsterum defensio*. O quinto capítulo é dedicado à questão da unidade peninsular vista por ibéricos, portugueses e espanhóis com destaque para os humanistas André de Resende e Bartolomeu de Albornoz. O capítulo sexto dedica-se aos pareceres de humanistas espanhóis que, forçados ao exílio, emitiam os seus juízos negativos sobre o seu povo, contribuindo assim para confirmar a ‘lenda negra’.

A leitura desta obra, para além de agradavelmente recheada de curiosidades sobre a vida e os costumes da Espanha dos séc. XV e XVI, reveste-se de particular interesse pela visão de conjunto do humanismo europeu que oferece ao leitor, revelando as relações, os factos, os fenómenos e os aspectos menos conhecidos de uma cultura em movimento, graças ao tratamento competente de um vasto acervo de documentos que o autor bem conhece e domina.

É de anotar ainda um capítulo que reúne uma boa bibliografia sobre a matéria, com títulos recentes, dividida entre fontes e estudos; um extenso índice de nomes, de grande utilidade para o leitor e uma cronologia com o registo de factos históricos importantes no contexto do humanismo renascentista, de datas de nascimento, e de morte dos principais humanistas e de figuras políticas de relevo, desde o início do séc. XV ao terceiro quartel do séc. XVI.

CARLOTA MIRANDA URBANO

Luciano de Samósata, *Luciano [I]*. Tradução do grego, introdução e notas de Custódio Magueijo. Coimbra, CECH – *Classica Digitalia*, 2012, 358 pp., ISBN: 978-989-26-0543-2

Luciano de Samósata, *Luciano [II]*. Tradução do grego, introdução e notas de Custódio Magueijo. Coimbra, CECH – *Classica Digitalia*, 2012, 288 pp., ISBN: 978-989-26-0543-2

Luciano de Samósata, *Luciano [III]*. Tradução do grego, introdução e notas de Custódio Magueijo. Coimbra, CECH – *Classica Digitalia*, 2012, 220 pp., ISBN: 978-989-26-0543-2